



FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 2

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)





FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 2

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

A hand holding a white and black box of generic medication. The box has a large black 'G' logo and the text 'Medicamento Genérico'. Below that, it says 'VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA' and 'Contém: 30 comprimidos'. The background is a blurred image of a person in a white lab coat, likely a pharmacist or doctor, in a pharmacy setting.

G Medicamento
Genérico

**VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Contém: 30 comprimidos

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Farmácia hospitalar e clínica e prescrição farmacêutica 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F233	Farmácia hospitalar e clínica e prescrição farmacêutica 2 / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0714-0 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.140221611 1. Farmácia. 2. Medicamentos. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título. CDD 615
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A obra “Farmácia hospitalar e clínica e prescrição farmacêutica 2” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 15 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, plantas medicinais, farmacologia, toxicologia, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia hospitalar e clínica e prescrição farmacêutica 2” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

CAPÍTULO 1 1**CUIDADO FARMACÊUTICO NA ESPONDILITE ANQUILOSANTE**

Alessandra Cardoso Jusvick
Andressa Rodrigues Pagno
Tiago Bittencourt de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216111>

CAPÍTULO 2 11**ATIVIDADES DE PRECEPTORIA APLICADAS A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN: DESAFIOS E EXPECTATIVAS**

Daniela Mendonça do Amaral Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216112>

CAPÍTULO 3 18**ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Andrena Maria da Silva
Aristóteles Veloso da Silva Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216113>

CAPÍTULO 423**ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDIAIS DISPENSADOS EM UMA DROGARIA DO BAIRRO SANTA ROSA EM CARUARU-PE COMO DIRECIONADOR PARA ATENÇÃO FARMACÊUTICA**

Maria Fernanda Silva Batista
Ana Beatriz da Silva de Carvalho
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216114>

CAPÍTULO 538**EVENTOS COM MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA ENVOLVENDO QUIMIOTERÁPICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Adelita Noro
Aline Tigre
Vanessa Belo Reyes
Bibiana Fernandes Trevisan
Nanci Felix Mesquita
Patrícia Santos da Silva
Ana Paula Wunder Fernandes
Cristiane Tavares Borges
Yanka Eslabão Garcia
Paula de Cezaro
Vitória Rodrigues Ilha
Ana Maria Vieira Lorenzoni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216115>

CAPÍTULO 649**DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UMA DROGARIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE NO ANO DE 2021**

Marcelo Augusto da Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216116>**CAPÍTULO 758****O USO DA CANNABIS SATIVA PARA FINS TERAPÊUTICOS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS E BENEFÍCIOS**

José Luís da Silva Gonçalves

Jaciane Eloísa Cordeiro Bezerra

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216117>**CAPÍTULO 873****ESTRATÉGIAS FARMACOTÉCNICAS E TECNOLÓGICAS PARA O MELHORAMENTO DA BIODISPONIBILIDADE DA DAPSONA**

Hanna Cabral Barbosa

Karine Beatriz Mendonça Fonseca

Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216118>**CAPÍTULO 990*****CINNAMOMUM VERUM* J. PRESL (CANELA): ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E ETNOBOTÂNICOS**

Angela Erna Rossato

Beatriz de Souza Anselmo

Elicio Jorge Vieira Santos

Sílvia Dal Bó

Herick dos Santos

Jhenifer de Oliveira Bellettini

Marília Schutz Borges

Jadna Silveira Rosso-Coral

Ronaldo Remor

Vanilde Citadini-Zanette

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1402216119>**CAPÍTULO 10..... 105****OCORRÊNCIA DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Aline Monteiro Amaro

Márcia Dayane de Freitas da Silva

Cícero Romão Batista Bezerra

Márcia Virgínia Pereira

Marcelo Mendonça de Oliveira

Paula Eloíse de Sousa Campos
Gyllyandeson de Araújo Delmondos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161110>

CAPÍTULO 11 118

POTENCIAL MEDICINAL DO ROSMARINUS OFFICINALIS L.

Maria Mylena Moreira Ferreira Fernandes
Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161111>

CAPÍTULO 12..... 128

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Pontes Dias
Mateus Bezerra da Silva
Jose Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161112>

CAPÍTULO 13..... 137

TOXICODEPENDÊNCIA EM GESTANTES

Jéssica Jesus Gouveia da Silva
Danielle Cristiane Correa de Paula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161113>

CAPÍTULO 14..... 150

RESISTÊNCIA BACTERIANA: CAUSAS ANTRÓPICAS E ALTERNATIVAS DE MINIMIZAÇÃO

Gabriele Baum de Oliveira
Zenaide Paulo Silveira
Adriana Maria Alexandre Henriques
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Isadora Marinsaldi da Silva
Lisiane Madalena Treptow
Maria Margarete Paulo
Elisa Justo Martins
Fabiane Bregalda Costa
Ester Izabel Soster Prates

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161114>

CAPÍTULO 15..... 158

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO

Isabela Ferreira Vasconcelos Lopes
Isabela Alves De Paula
Júlio Nansil
Flávia Gonçalves Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.14022161115>

SOBRE A ORGANIZADORA171
ÍNDICE REMISSIVO..... 172

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de submissão: 26/09/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Andrena Maria da Silva

Centro universitário vale do Ipojuca,
Unifavip Wyden
Caruaru – PE
ORCID: 0000-0002-4359-4692

Aristóteles Veloso da Silva Muniz

Centro universitário vale do Ipojuca,
Unifavip Wyden
Caruaru – PE
<http://lattes.cnpq.br/5376110616374985>

RESUMO: Este artigo aborda a assistência farmacêutica fornecida nas unidades básicas de saúde através de uma revisão de literatura, e por meio de um breve contexto histórico, avalia o papel do farmacêutico principalmente como provedor do cuidado e a sua atuação indispensável na orientação farmacêutica, assim como, no uso racional de medicamentos e sua disponibilidade para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Único de Saúde (SUS). Assistência farmacêutica. Atenção básica.

PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN BASIC ATTENTION OF THE NATIONAL HEALTH SERVICE: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This article addresses the pharmaceutical care provided in health facilities through a review of a historical context, mainly evaluates the role of the pharmaceutical provider and its obligation as a provider of pharmaceutical care, as well as, there is no pharmaceutical guidance about the rational use of medicines and their availability for the population.

KEYWORDS: National health service. Pharmaceutical care. Basic attention.

1 | INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) instituído para suprir as necessidades da população, compõe uma equipe multidisciplinar para atender sua demanda. Assim, a atenção básica de saúde, hoje chamada estratégia de saúde da família, representa o centro do sistema e compõe o farmacêutico assim como outros profissionais de saúde, formando uma rede focada na segurança da terapêutica e

promovendo um cuidado a nível individual (BEZERRA et al., 2019).

No entanto, por mais que o país tenha avançado em saúde pública através dos últimos acontecimentos referentes à inserção de políticas e portarias, o farmacêutico continua sendo visto apenas como alguém destinado a regulamentar, dispensar e produzir medicamentos, excluindo sua participação ativa na prevenção, promoção e recuperação da saúde individual e coletiva. (COSTA et al., 2017) (SANT'ANNA et al., 2019) (ARAÚJO et al., 2021).

A Assistência Farmacêutica (AF) compõe atividades relacionadas ao medicamento que são indispensáveis na unidade básica de saúde, pois envolve desde a aquisição a dispensação de medicamentos, e por isso o farmacêutico é o profissional mais qualificado para assegurar benefícios farmacoterapêuticos à população. No entanto, o profissional segue atuando apenas no modelo curativo, pelas limitações impostas aos seus serviços (SANTOS et al., 2017), (SANT'ANNA et al., 2019).

Antes da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM) não havia avaliação por parte da AF e por isso tem progredido de forma lenta no país, por mais que a AF represente também algo que demande necessidade, a falta de conhecimento dos usuários somada a restrições de atuação deste profissional, aumenta cada vez mais o isolamento do farmacêutico ao elo da assistência individualizada ao paciente (COSTA et al., 2017).

A Política Nacional de Medicamentos (PNM) instituída em 1998 afirma que para selecionar os medicamentos devem-se conhecer os dados sanitários apresentados pela população, isso se refere à inserção do farmacêutico nas atividades relacionadas ao paciente, e através deste conhecimento epidemiológico estabelecer estratégias de intervenção a partir do perfil de adoecimento identificado. Portanto, é indispensável que haja orientação farmacêutica durante todo tratamento do usuário do sistema (SANTOS et al., 2017) (SANT'ANNA et al., 2019).

Sendo assim, esse trabalho objetiva identificar a importância do papel do farmacêutico na unidade básica de saúde através de uma revisão de literatura, analisando principalmente as estratégias deste profissional no processo de promoção da qualidade de vida (SANT'ANNA et al., 2019).

2 | METODOLOGIA

Para a construção do presente trabalho foi realizada uma pesquisa pela plataforma Google Acadêmico, através de revistas, portarias e demais documentos sobre a Política de Assistência Farmacêutica que dialogam com a temática e com o objetivo proposto neste trabalho. A pesquisa analisou os documentos e publicações no período de 2017 a 2022. Essa amostragem é composta por 8 documentos e publicações que foram analisadas. Assim, classifica-se como uma revisão de literatura descritiva, de abordagem qualitativa

e natureza exploratória. Trata-se de uma pesquisa que busca problematizar e gerar informações sem a finalidade lucrativa, tratando-se de causas e indagações que não podem ser representadas por números.

Os descritores utilizados na pesquisa literária foram: “uso racional de medicamentos” “assistência farmacêutica” “assistência farmacêutica no SUS” “assistência farmacêutica na atenção básica”. Desse modo, o processamento de dados foi realizado através do levantamento das informações encontradas ao longo de toda pesquisa, é válido ressaltar que pesquisas encontradas com os descritores já mencionados, mas que não tinham relação com o interesse do estudo foram eliminadas.

3 | RESULTADOS E DISCURSÃO

É importante salientar que as políticas sociais surgem das necessidades apresentadas pela população, e a AF surgiu como uma política social que teve seu início por volta de 1971 com a instalação da central de medicamentos (CEME) cujo objetivo era fornecer medicamentos com menor custo para a população menos favorecida (SANT’ANNA et al., 2019) (ARAÚJO et al., 2021).

3.1 Assistência farmacêutica e a unidade básica de saúde

Em uma realidade onde o cenário populacional e suas necessidades mudam com facilidade, surge também a necessidade de avaliar o serviço farmacêutico fornecido, sobretudo nas unidades básicas de saúde, que são os locais onde desaguam grande parte dos problemas da população. Por isso, para alcançar adesão ao tratamento, redução de custos, aumento da cobertura de distribuição de medicamentos e outros objetivos da atenção básica é necessário um profissional qualificado, ou seja, um farmacêutico (SANT’ANNA et al., 2019).

Todos os processos que compõe atividades relacionadas ao medicamento, são de domínio farmacêutico, cujo profissional trabalha com ênfase na farmacoterapia do paciente, assim, é alguém destinado a guiar a orientação referente a consumo, adversos potenciais e condições de armazenamento. É importante diferenciar o serviço hospitalar do ambulatorial, pois esse último refere-se ao medicamento em uso domiciliar, e por isso o uso de medicações sem orientação pode ocasionar em diversas patologias (SANT’ANNA et al., 2019).

3.2 Atribuições da assistência farmacêutica na unidade básica de saúde

É evidente que a maior das atribuições está em assistir a população, a orientação farmacêutica é algo indispensável. Desse modo, à organização mundial da saúde (OMS) reconhece que esse é profissional mais capacitado para realização de melhorias relacionadas ao medicamento para a população (SANTOS et al., 2017).

A AF representa um impacto financeiro para as secretarias de saúde, uma população carente da AF condiz em um custo elevado para o sistema, logo, o farmacêutico deve ser visto como um investimento que trará como retorno mais qualidade de vida (SANTOS et al., 2017).

A AF compõe seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, esse processo representa um ciclo e é algo que deve ser executado exclusivamente pelo farmacêutico, pois uma fase depende da outra e para efetuação da AF é necessário que esse ciclo funcione corretamente (SEGUNDO., 2022).

A seleção deve atender as necessidades apresentadas pela população assim como, apresentar eficácia e segurança e por isso é feita de acordo com as doenças prevalentes, objetivando especialmente o uso racional e a promoção da saúde (SEGUNDO., 2022).

A programação refere-se ao resultado apresentado pela Comissão de Farmácia Terapêutica (CFT), após o processamento da seleção que fará o orçamento das quantidades necessárias de medicamentos, levando em consideração a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) assim como, a Relação Municipal (REMUNE) (SEGUNDO., 2022).

No processo de aquisição os medicamentos são comprados e há uma análise referente ao produto no ato do recebimento, para evidenciar a sua qualificação, pois, eles deverão suprir as necessidades da população em qualidade, quantidade e custo/efetividade (SEGUNDO., 2022).

Na etapa de armazenamento, os medicamentos são estocados e conservados mantendo sempre o controle de estoque. É importante destacar que esse processo viabiliza uma reserva de medicamentos que poderão ser usados em locais que exerçam atividades do sistema único de saúde (SEGUNDO., 2022).

A distribuição consiste em abastecer quantidades necessárias de medicamentos para os ambientes de trabalho do SUS, levando sempre em consideração que esse processo deve ocorrer em tempo hábil e em condições adequadas, para assegurar um bom uso pela população (SEGUNDO., 2022).

Por fim ocorre a dispensação onde, através de um receituário de um profissional autorizado há liberação de medicamentos para a população. No entanto, nessa etapa pode haver também o atendimento farmacêutico individualizado para pacientes que queiram apenas os cuidados farmacêuticos (SEGUNDO., 2022).

3.3 Farmacêutico como provedor do cuidado na unidade básica de saúde

Assim, fica evidente que o farmacêutico também é o profissional que promove saúde, e o seu diferencial está em possuir o medicamento como estratégia, mas o foco é o paciente. Por isso, o elo com o paciente é tão importante, a farmacoterapia corresponde a algo que promove ao paciente melhor adesão ao tratamento (SANT'ANNA et al., 2019).

Logo, é necessário melhores condições de trabalho para o farmacêutico na atenção

primária a saúde, visto que não há um local de atuação para esse profissional na UBS, assim, não há atendimento individualizado para a população, pois, não existe garantia de privacidade com os pacientes (ARAÚJO et al., 2021).

Outro ponto que também deve ser levado em consideração, é o local onde é instalada a farmácia, muitas vezes está sob condições inadequadas de armazenamento o que interfere diretamente na qualidade, eficácia e segurança dos medicamentos, acarretando em uma baixa disponibilidade de medicamentos para a cobertura de distribuição (COSTA et al., 2017).

4 | CONCLUSÃO

Portanto, é imprescindível que de fato melhorias tenham ocorrido, no entanto estudos revelam que um quarto dos municípios brasileiros não possui a AF de forma estruturada conforme apresenta as políticas e diretrizes. Para tanto, fica evidente que deve haver farmacêutico na atenção básica de saúde fornecendo uma atenção e assistência farmacêutica (ARAÚJO et al., 2021).

É explícito que esses cargos muitas vezes são ocupados por outros profissionais, profissionais não qualificados para exercer tamanha função. Por isso, o farmacêutico representa um investimento para o sistema, por ser alguém destinado a melhorar a qualidade de vida, objetivando também a racionalidade do uso, a distribuição de medicamento, a redução de custo e por fim alguém formado sobre assistir os pacientes e promover a saúde.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. F. F. et al. **Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura**. Research, Society and Development, v. 10, n. 15, e152101522877, 2021.

BEZERRA, I. C. et al. **Assistência farmacêutica na atenção primária à saúde: um estudo avaliativo**. Investigação Qualitativa em Saúde // Volume 2. Atas CIAIQ, 2019.

COSTA, E. A. et al. **Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, Brasil**. Rev Saúde Publica, 2017.

COSTA, K. S. et al. **Avanços e desafios da assistência farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde**. Rev Saúde Publica, 2017.

SANT'ANNA, E. B. et al. **Assistência farmacêutica na atenção primária à saúde**. Cadernos Camilliani V. 16 n.2, 2019.

SANTOS, V. B. et al. **A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica**. Vitória, 19(1): 39-43, jan-mar. Rev. Bras. peq. Saúde, 2017.

SEGUNDO, M. D. L. **O papel do farmacêutico no âmbito do sus: um enfoque à assistência farmacêutica dos serviços prestados na atenção primária de saúde**. Universidade federal do rio grande do norte, centro de ciências da saúde departamento de farmácia. NATAL, RN, 2022.

A

Abuso de drogas 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148

AINE's 24

Ansiedade 2, 5, 7, 8, 10, 65, 67, 68, 127, 135, 146, 148

Anti-inflamatórios 23, 24, 25, 28, 30, 34, 35, 36, 80, 98

Antimicrobianos 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157

Antineoplásicos 39, 43, 44, 45, 46

Assistência farmacêutica 10, 18, 19, 20, 22, 24, 36, 91, 92, 106, 107, 108, 110, 122

Atenção básica 3, 10, 18, 20, 22, 36, 50, 126, 168

Atenção farmacêutica 11, 12, 13, 16, 23, 111, 115, 125, 127, 134, 135, 136, 158, 160, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170

Atenção primária à saúde 22, 56, 91, 122, 127

Automedicação 3, 9, 23, 24, 27, 34, 36, 57, 106, 107, 108

B

Biodisponibilidade 73, 74, 75, 76, 79, 82, 83, 87

Botânica 93, 119, 121, 123, 125

C

Cannabis sativa 58, 59, 60, 61, 62, 63, 71, 72

CBD 58, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Covid-19 6, 28, 35, 49, 50, 54, 55, 56, 57

Cuidados paliativos 11, 12, 13, 14, 15, 16

D

Dapsona 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89

Diabetes mellitus 4, 10, 106, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 158, 159, 160, 161, 168, 169, 170

E

Equipe multidisciplinar 11, 12, 13, 14, 15, 18, 113

Espondilite Anquilosante 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10

F

Farmácia 1, 5, 17, 21, 22, 31, 32, 34, 35, 36, 45, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57,

90, 105, 116, 118, 122, 125, 127, 128, 130, 135, 136, 137, 157, 169, 171
Farmacologia 35, 36, 64, 70, 105, 116, 119, 121, 157, 167, 169, 171
Fitoterapia 91, 92, 93, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 122, 126, 128, 130

G

Gestação 14, 91, 99, 101, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149
Gravidez 138, 139, 140, 141, 142, 145, 148, 149

H

Hipertensão arterial 105, 106, 108, 110, 113, 114, 116, 117

I

Inovações 73, 75, 76, 86, 87, 122

M

Medicamentos de alta vigilância 38, 39, 40

N

Nanotecnologia 73, 76, 87

P

Plantas medicinais 91, 93, 98, 103, 104, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 135, 136
Polimedicação 2, 109

R

Reações adversas 2, 8, 14, 24, 25, 34, 35, 51, 99, 109, 116, 124, 125, 133, 134
Resistência a antibióticos 150, 153, 156, 157
Resistência bacteriana a antibióticos 150, 153
Resistência bacteriana a fármacos 150, 153
Rosmarinus 118, 119, 121, 123, 124, 126, 127

S

SARS-CoV-2 49, 50, 51, 53
Segurança do paciente 38, 39, 40, 42, 43, 46, 47, 48, 111
Síndrome de abstinência neonatal 137, 139, 142, 143, 148, 149
Sistema Único de Saúde (SUS) 14, 18, 21, 22, 36, 91, 92, 120, 122

T

Tabagismo 2, 7, 9, 10, 147

THC 58, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Toxicodependência 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149



FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

G Medicamento
Genérico

**VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Contém: 30 comprimidos



FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA 2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

G Medicamento
Genérico

**VENDA SOB
PRESCRIÇÃO MÉDICA**

Contém: 30 comprimidos